

Competição de Saltos Nacional C

Local: Almeida

Data: 02 a 03 de Julho de 2016

CONDIÇÕES GERAIS

Esta Competição realiza-se de acordo com:

- Estatutos da FEP, aprovados em **17 de Outubro de 2014**,
- Regulamento Geral, alterado em Reunião de Direção de **23 de Janeiro de 2014**,
- Regulamento Veterinário da FEI, **em vigor a partir de 1 de Janeiro de 2016**,
- Regulamento de Saltos de Obstáculos, **em vigor a partir de 1 de Janeiro de 2016**,
- Regulamento de Disciplina, em vigor a partir de **1 de Janeiro de 2015**,
- Regulamento Federativo Antidopagem, aprovado em 13 de Maio 2013
- Regulamento de Controlo de Medicação Equestre, aprovado em 25 de Março, 2010

**ESTE DOCUMENTO FAZ PARTE DO PROGRAMA APROVADO PELO PRESIDENTE DO
JÚRI DE TERRENO E RATIFICADO PELA FEP. DEVE SER ENVIADO AOS OFICIAIS
DA COMPETIÇÃO E ESTARÁ DISPONÍVEL PARA QUEM O SOLICITAR**

Aprovado pela FEP

Lisboa, 20 de Maio de 2016

Assinatura do Vice-Presidente



GUIÃO PARA ELABORAÇÃO DE UM PROGRAMA DE COMPETIÇÃO DE SALTOS DE OBSTÁCULOS

2016

I. INFORMAÇÃO GERAL

1. NOME DA COMPETIÇÃO - CSN C ALMEIDA

CATEGORIA: (ART. 300.3.)

2.1	CSN-A	<input type="checkbox"/>	2.2	CSN-B	<input type="checkbox"/>
2.3	CSN-C	<input checked="" type="checkbox"/>	3.3	CSReg	<input type="checkbox"/>
3.4	CSN-J	<input type="checkbox"/>	3.5	CSN-CN	<input type="checkbox"/>
3.10	CSN-E	<input type="checkbox"/>	Outros		<input type="checkbox"/>

DATA (dd/mm/aa): 02 de Julho de 2016 a/e 03 de Julho de 2016

LOCAL: Almeida

Contacto do local da Competição:

Morada: Picadeiro D'El ReY – Almeida Telefone: 271570020

Telemóvel: 962850875

2. ORGANIZAÇÃO

Nome: Câmara Municipal de Almeida

Morada: Picadeiro D'El Rey – 6350-239 Almeida

Telefone: 271570020 Telemóvel: 962850875

E-mail: Vereador antonio.machado@cm-almeida.pt Website:

susana.abranches@cm-almeida.pt

3. COMISSÃO ORGANIZADORA (ART. 311)

Presidente Honorário: Presidente C. M. Almeida – Prof. António Baptista Ribeiro

Presidente da Competição: Presidente C. M. Almeida – Prof. António Baptista Ribeiro

Secretaria da Competição: Picadeiro D'El Rey

Gabinete de Imprensa:

4. DIRETOR DA COMPETIÇÃO

Nome: Coronel Bernardo Mendes

Morada: Rua Francisco Lázaro, n.º 2º Frente – 2825-465 Costa de Caparica

Telefone: 962850875 Fax: 213644609

E-mail: bjmlmendes@gmail.com

GUIÃO PARA ELABORAÇÃO DE UM PROGRAMA DE COMPETIÇÃO DE SALTOS DE OBSTÁCULOS

2016

5. PATROCINADOR(ES)

II. ELENCO TÉCNICO

1. JÚRI DE TERRENO: (ART. 259.1)

Presidente: Maria de Lurdes Mendes – N3
Membro: Anabela Reis – N3
Membro: (Nome e categoria)
Membro: (Nome e categoria)

2. COMISSÃO DE RECURSO: (ART. 259.3)

Presidente: a designar
E-mail :

Membros: a designar
A designar

3. CHEFE DE PISTA: (ART. 259.4)

Nome: Coronel Bernardo Mendes – N3
E-mail: bjmlmendes@gmail.com

Adjuntos: A nomear

4. DELEGADO TÉCNICO DA FEP: (ART. 259.5)

A nomear pela FEP

Nome: A nomear
E-mail:

5. COMISSÁRIOS: (ART. 259.6)

Comissário Chefe

Nome: Tenente-Coronel Jorge Costa Santos – N2 (7552)
E-mail:

Adjuntos: José Pereira
José Floriano
(Nome e categoria)

GUIÃO PARA ELABORAÇÃO DE UM PROGRAMA DE COMPETIÇÃO DE SALTOS DE OBSTÁCULOS

2016

6. SERVIÇO DE SAÚDE: (ART. 313)

Médico: Dr. Joaquim Pelicano

Telefone:

Ambulância a cargo de: Bombeiros Voluntários de Almeida

7. SERVIÇO VETERINÁRIO: (ART. 314)

Veterinário: Dr. Ricardo Matos (14275)
Dr. António Coelho

Telefone:

Observações: (condições)

8. SERVIÇO DE FERRAÇÃO: (ART. 314)

Ferrador: Paulo Delgado

Telefone:

Observações: (condições)

9. CRONOMETRAGEM: (ART. 229)

Tipo: disparo automático

Cronometrista: Rui Rosado (Equievents)

10. INFORMÁTICA:

Picadeiro D'El Rey

(Nome)

11. SECRETARIADO: (ART. 312)

Picadeiro D'El Rey

Morada: Picadeiro D'El Rey – 6350-239 Almeida

Telefone: 271570020 Telemóvel: 962850875

E-mail: Vereador: antonio.machado@cm-almeida Website:

susana.abranches@cm-almeida.pt

GUIÃO PARA ELABORAÇÃO DE UM PROGRAMA DE COMPETIÇÃO DE SALTOS DE OBSTÁCULOS

2016

III. DISPOSIÇÕES FINAIS

1. LOCAL DAS PROVAS:

A competição terá lugar: "in-door" "out door"

2. CAMPO DE PROVAS:

Dimensões: 70 m x 80 m

Piso: Ervado

3. CAMPO DE AQUECIMENTO:

Dimensões: 60 m x 30 m

Piso: Ervado

4. BOXES:

Dimensões: 3 m x 3 m

Condições: 30 de Junho de 2016 a 04 de Julho de 2016

Preço: Gratuito

IV. INSCRIÇÕES/PRÉMIOS (ART. 307)

Inscrições

Todos os Atletas participantes em qualquer Competição Nacional devem ter a sua licença anual em dia, bem como, os registos dos cavalos, documentos de identificação e certificados de vacinas.

As inscrições para as Competições de S.O. têm obrigatoriamente de ser efectuadas no site da FEP (www.fep.pt), através de uma password fornecida ou pelos Centros Hípicos/Clubes.

Atletas ou cavalos que não sejam inscritos "on-line" no site da FEP, não poderão ser considerados, em caso algum, nas folhas oficiais de Resultados da Competição.

Prazos:

Desde já Fecho 28 de Junho de 2016

Condições: (prioridades / nulidades)

Valor da inscrição geral na Competição: **(ANEXO E)**

Classe:1,00 m Valor:20€

Classe:1,10 m/1,15 m Valor:20€

Classe: 1,20 m/1,25 m Valor:25€

Suplemento: Valor: €

GUIÃO PARA ELABORAÇÃO DE UM PROGRAMA DE COMPETIÇÃO DE SALTOS DE OBSTÁCULOS

2016

. . .

Valor das inscrições por prova:

Prova: Cavalos Novos (4 Anos) Valor: 25 €/dia

Prova: Cavalos Novos (5 Anos) Valor: 30 €/dia

. . .

Limite de cavalos:

Na competição: 60

Por prova: 3

Por cavaleiro: 6

Observações: Cada cavalo poderá entrar em 2 provas por dia.

Prémios:

Dotação da Competição:

TOTAL 6000 €

Por prova:

Prova:V total:500€

Prova:VI total:1000€

Prova:VIII total:1300€

Prova:XIII total:700€

Prova:XIV total:1100€

Prova:XVI total:1400€

V. DIVERSOS

1. CERIMÓNIA DE ENTREGA DE PRÉMIOS

Devem comparecer em pista, após a prova, os 8 primeiros classificados da classificação.

2. ENTRADAS EM PISTA

Devem estar preparados para entrar em pista, os 3 conjuntos seguintes ao concorrente em pista.

GUIÃO PARA ELABORAÇÃO DE UM PROGRAMA DE COMPETIÇÃO DE SALTOS DE OBSTÁCULOS

2016

3. ACIDENTES

A Organização não é por qualquer forma responsável por acidentes ou prejuízos sofridos pelos atletas, tratadores ou cavalos durante ou fora das provas.

Desta forma, as despesas a que houver lugar, por intervenção médica, veterinária ou siderotécnica, serão suportadas pelos atletas ou proprietários em causa.

4. ALTERAÇÕES AO PROGRAMA

De acordo com o Júri e o Delegado da F.E.P., poderá a Comissão Organizadora alterar este programa.

5. RECLAMAÇÕES

A taxa de reclamações ao Júri ou Comissão de recursos é de 25,00€ (vinte e cinco euros) e ao Conselho Disciplinar da F.E.P. é de 50,00 € (cinquenta euros).

6. OUTRAS

(disposições)

CÓDIGO DE CONDUTA

FEP PARA O BEM-ESTAR DO CAVALO

A FEP requer a todos os envolvidos no desporto equestre que adiram a este Código de Conduta e que reconheçam e aceitem que o bem-estar do Cavalo é uma prioridade. O bem-estar do cavalo não deve nunca estar subordinado a interesses de competição ou comerciais. Os pontos seguintes têm que ser particularmente respeitados:

1. BEM-ESTAR GERAL

a) Bom tratamento do Cavalo

O alojamento e alimentação têm que ser compatíveis com as melhores práticas de tratamento de cavalos. Têm que ter sempre disponível feno limpo e de boa qualidade, comida e água.

b) Métodos de treino

Os cavalos só podem ser submetidos a treinos compatíveis com a sua capacidade física e com o seu nível de maturidade para a respetiva disciplina. Não podem ser sujeitos a métodos que sejam abusivos ou causem medo.

c) Ferração e arreios

O tratamento dos cascos e ferração têm que ser de elevado standard. Os arreios têm que ser concebidos e ajustados de modo a evitar o risco de dor ou de ferimentos.

d) Transporte

Durante o transporte os Cavalos têm que estar perfeitamente protegidos contra quaisquer riscos de ferimentos ou outros riscos de saúde. Os veículos têm que ser seguros, bem ventilados, mantidos em bom estado de conservação, desinfetados regularmente e conduzidos por pessoal competente. Os cavalos devem ser manuseados e geridos por pessoas competentes.

e) Deslocações

As viagens devem ser cuidadosamente planeadas e os cavalos devem ter períodos de descanso regulares com acesso a comida e água, em conformidade com as linhas de orientação promovidas pela FEP.

2. FORMA FÍSICA PARA COMPETIR

a) Aptidão e competência

A participação em Competição é restrita a cavalos com aptidão e a Atletas de comprovada competência. Os cavalos devem ter períodos de descanso adequados entre treinos e Competições; devem ter períodos de descanso adicionais após viagem.

b) Estado de saúde

Nenhum cavalo considerado inapto pode competir ou continuar a competir, devendo ser solicitado aconselhamento veterinário em caso de dúvida.

GUIÃO PARA ELABORAÇÃO DE UM PROGRAMA DE COMPETIÇÃO DE SALTOS DE OBSTÁCULOS

2016

c) Doping e Medicação

Qualquer intenção ou acto de dopagem e uso ilícito de medicação constitui uma ofensa grave ao bem-estar e não será tolerada.

Após qualquer tratamento veterinário deve ser dado o tempo necessário para total recuperação antes de entrar em Competição.

d) Procedimentos cirúrgicos

Não são permitidos quaisquer procedimentos cirúrgicos que ameacem o bem-estar de um Cavalo de competição ou a segurança de outros cavalos e/ou Atletas.

e) Éguas gestantes / afilhadas

As éguas não podem competir a partir do 4º mês de gravidez ou com cria 'foal at foot'

f) Uso indevido de ajudas.

Não é tolerado o abuso de um cavalo com recurso a ajudas naturais de equitação ou a ajudas artificiais (ex. sticks, esporas, etc.)

3. OS EVENTOS NÃO PODEM PREJUDICAR O BEM-ESTAR DO CAVALO:

a) Zonas de competição

Os cavalos devem ser treinados e competir sobre superfícies adequadas e seguras. Todos os obstáculos e condições de competição devem ser concebidos tendo em vista a segurança do cavalo.

b) Pisos

Todos os pisos sobre os quais os cavalos andem, treinem ou compitam devem ser concebidos e mantidos de modo a reduzir os fatores que possam criar lesões

c) Condições meteorológicas extremas

As competições não devem decorrer sob condições meteorológicas extremas que possam comprometer o bem-estar ou segurança do cavalo. Devem ser criadas condições e provisionado equipamento para o arrefecimento dos cavalos após competirem.

d) Alojamento dos cavalos em Competições

As boxes devem ser seguras, higiénicas, confortáveis, bem ventiladas e com tamanho suficiente para o tipo e disposição do cavalo. Devem ter sempre disponíveis zonas de duche e água.

4. TRATAMENTO HUMANO DOS CAVALOS:

a) Tratamento veterinário

Numa Competição tem que estar sempre disponível um médico Veterinário. Se um cavalo se lesionar ou estiver exausto durante uma competição, o Atleta tem que interromper a prova e deve ser feita uma avaliação veterinária.

b) Centros de tratamento de referência

Sempre que necessário os cavalos devem ser transportados em ambulância para a clínica de referência mais próxima para posterior tratamento e terapia. Os cavalos lesionados devem receber tratamento de suporte adequado antes de serem transportados.

GUIÃO PARA ELABORAÇÃO DE UM PROGRAMA DE COMPETIÇÃO DE SALTOS DE OBSTÁCULOS

2016

c) Lesões de competição

A incidência de lesões sofridas em Competição deve ser monitorizada. As condições do piso, frequência das Competições e outros fatores de risco devem ser cuidadosamente examinados para determinar formas de minimizar lesões.

d) Eutanásia

Se o grau de gravidade de uma lesão justificar a eutanásia do cavalo, o Veterinário deverá fazê-lo com a maior brevidade por razões humanitárias, com o único intuito de lhe minimizar o sofrimento.

e) Reforma

Os cavalos devem ser tratados com conforto e humanidade após serem retirados de Competição.

5. FORMAÇÃO

A FEP aconselha todos s envolvidos no desporto equestre a adquirir o mais alto nível de formação dentro da sua área de competência e na gestão do cavalo de Competição.

Este Código de Conduta para o Bem-estar do Cavalo pode vir a ser modificado de tempos a tempos, sendo as opiniões de todos bem recebidas. Será prestada particular atenção aos resultados de estudos de investigação.

GUIÃO PARA ELABORAÇÃO DE UM PROGRAMA DE COMPETIÇÃO DE SALTOS DE OBSTÁCULOS

2016

PROVAS

PRIMEIRO DIA : sábado

DATA (dd/mm/aa) : 02/07/2016

PROVA Nº 1 (Escolas)

Tabela A c/ Cronómetro

Velocidade / Tempo atribuído: 300 m/min

Obstáculos (altura): 0,70 m

Número de cavalos por Atleta: 3

Total de Prémios: 0 €

* * * * *

PROVA Nº 2 (Open)

Tabela A c/ Cronómetro

Velocidade / Tempo atribuído: 325 m/min

Obstáculos (altura): 0,80 m

Número de cavalos por Atleta: 3

Total de Prémios: 0€

* * * * *

PROVA Nº 3 (Iniciados)

Tabela A s/ Cronómetro c/ 1 Barrage ao Cronómetro

Velocidade / Tempo atribuído: 325 m/min

Obstáculos (altura): 0,90 m

Número de cavalos por Atleta: 3

Total de Prémios: 0€

* * * * *

PROVA Nº 4

Tabela A s/ Cronómetro (Artº 236) (**Cavalos Novos – 4 Anos**)

Obstáculos (altura): 0,95 m

Número de cavalos por Atleta: 3

* * * * *

PROVA Nº 5 (Pequena)

Tabela A s/ Cronómetro c/ 1 Barrage ao Cronómetro

Velocidade / Tempo atribuído: 350 m/min

Obstáculos (altura): 1,00 m

Número de cavalos por Atleta: 3

Total de Prémios: 500€

* * * * *

GUIÃO PARA ELABORAÇÃO DE UM PROGRAMA DE COMPETIÇÃO DE SALTOS DE OBSTÁCULOS

2016

PROVA Nº 6 (Média)

Velocidade e Manejabilidade

Obstáculos (altura): 1,10 m

Número de cavalos por Atleta: 3

Total de Prémios: 1000€

* * * * *

PROVA Nº 7

Tabela A s/ Cronómetro (Artº 238.1.1) (**Cavalos Novos – 5 Anos**)

Velocidade / Tempo atribuído: 300 m/min

Obstáculos (altura): 1,20 m

Número de cavalos por Atleta: 3

* * * * *

PROVA Nº 8 (Grande)

Tabela A c/ Cronómetro c/ Barrage ao Cronómetro

Velocidade / Tempo atribuído: 350 m/min

Obstáculos (altura): 1,20 m

Número de cavalos por Atleta: 3

Total de Prémios: 1300€

* * * * *

SEGUNDO DIA : Domingo

DATA (dd/mm/aa) : 03/07/2016

PROVA Nº 9 (Escolas)

Tabela A c/ Cronómetro

Velocidade / Tempo atribuído: 300 m/min

Obstáculos (altura): 0,70 m

Número de cavalos por Atleta: 3

Total de Prémios: 0 €

* * * * *

PROVA Nº 10 (Open)

Tabela A c/ Cronómetro

Velocidade / Tempo atribuído: 325 m/min

Obstáculos (altura): 0,80 m

Número de cavalos por Atleta: 3

Total de Prémios: 0€

GUIÃO PARA ELABORAÇÃO DE UM PROGRAMA DE COMPETIÇÃO DE SALTOS DE OBSTÁCULOS

2016

* * * * *

PROVA Nº 11 (Iniciados)

Tabela A s/ Cronómetro c/ 1 Barrage ao Cronómetro

Velocidade / Tempo atribuído: 325 m/min

Obstáculos (altura): 0,90 m

Número de cavalos por Atleta: 3

Total de Prémios: 0€

* * * * *

PROVA Nº 12

Tabela A s/ Cronómetro (Artº 236) (**Cavalos Novos – 4 Anos**)

Obstáculos (altura): 0,95 m

Número de cavalos por Atleta: 3

* * * * *

PROVA Nº 13 (Pequena)

Velocidade e Manejabilidade

Obstáculos (altura): 1,05 m

Número de cavalos por Atleta: 3

Total de Prémios: 700€

* * * * *

PROVA Nº 14 (Média)

Escolha o Seu Percurso – Tabela C

Obstáculos (altura): 1,15 m

Número de cavalos por Atleta: 3

Total de Prémios: 1100€

* * * * *

PROVA Nº 15

Tabela A s/ Cronómetro (Artº 238.1.1) (**Cavalos Novos – 5 Anos**)

Velocidade / Tempo atribuído: 300 m/min

Obstáculos (altura): 1,20 m

Número de cavalos por Atleta: 3

* * * * *

GUIÃO PARA ELABORAÇÃO DE UM PROGRAMA DE COMPETIÇÃO DE SALTOS DE OBSTÁCULOS

2016

PROVA Nº 16 (Grande)

Dificuldades Progressivas c/Jocker

Velocidade / Tempo atribuído: 350 m/min

Obstáculos (altura): 1,25 m

Número de cavalos por Atleta: 3

Total de Prémios: 1400€

* * * * *

...

Tabela de Prémios:

1º Dia – Prova Pequena - 125/100/90/60/50/30/25/20
Prova Média – 250/200/180/120/100/70/50/30
Prova Grande – 325/260/234/156/130/91/65/39

2º Dia – Prova Pequena - 175/140/126/84/70/49/35/21
Prova Média – 275/220/198/132/110/77/55/33
Prova Grande – 350/280/252/168/140/98/70/42

“Taça e Laço para todos os Classificados”

NOTA: Anexar Tabela de Prémios

OS PRÉMIOS MONETÁRIOS DEVEM SER DISTRIBUÍDOS SEGUNDO AS TABELAS PRÓPRIAS CONSTANTES NO REGULAMENTO DE SALTOS DE OBSTÁCULOS (ANEXO D)